

Turismo religioso ganha destaque com congresso na Bahia e festa de Irmã Dulce

Turismo Religioso

Postado em: 13/08/2019 14:08

Do ano de 2009 a 2018, o memorial e o santuário de Irmã Dulce receberam um total de 731.352 visitantes.

Com o tema “O Turismo Que Transforma”, a segunda edição do Congresso Latino-Americano da Pastoral do Turismo acontece até sábado (17), no campus da Universidade Católica do Salvador, em Pituaçu. Na pauta de discussões está o turismo como atividade humana e promotora de vida, e o empreendedorismo e sustentabilidade do setor no segmento religioso.

Estudantes e professores de Turismo, História e Patrimônio Cultural, agentes pastorais, profissionais e empresários do setor participam do congresso, que conta com palestrantes do Brasil, Chile, México, El Salvador, Panamá e Argentina. O evento, que tem patrocínio da Secretaria do Turismo do Estado (Setur-BA), atrai a Salvador 150 participantes de fora da Bahia.

“O turismo religioso já é um potencial natural da Bahia, que ganha mais força com a canonização de Irmã Dulce”, afirmou o diretor da Setur, Jorge Ávila, que representou o secretário estadual do Turismo, Fausto Franco, na abertura do congresso, na noite desta segunda-feira (12). Ele citou ainda a construção da Cidade Santa, em Dias D’Ávila; o santuário do Jesus Misericordioso, em Itanhém; e a festa de Bom Jesus da Lapa como exemplos de atrativos religiosos da Bahia.

Entre os conferencistas e palestrantes estão o bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella; o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, dom Murilo Krieger, que fala sobre patrimônio cultural e religioso; e o bispo auxiliar de Belém e referencial da Pastoral Brasil, dom Irineu Roman, que aborda a “Evangelificação na Cultura Urbana e a Contribuição do Turismo”.

Os três compuseram a mesa de abertura, que contou ainda com o coordenador da Pastoral do Turismo, padre Manoel Filho, o reitor da UCSal, Maurício Ferreira, o superintendente do Sebrae, Jorge Khoury, a coordenadora da Pastoral Latino-Americana, Denia Mandelis, do Panamá, e Jorge Ávila (Setur).

Irmã Dulce – O cenário do turismo religioso da Bahia ganha evidência também com a celebração, hoje, do dia oficial da festa litúrgica de Irmã Dulce. Foi no dia 13 de agosto de 1933 que ela recebeu o hábito de freira, na Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, em Sergipe.

A data festiva, celebrada no santuário da religiosa, no Largo de Roma, contou com missas, quermesse no estacionamento do santuário, até 17h; oração do terço em devoção à Bem-Aventurada Dulce dos Pobres, às 17h; e missa, às 18h.

A programação encerra um período festivo que contou com celebração dedicada aos romeiros, caminhada e missa solene, dentre outros eventos. Do ano de 2009 a 2018, o memorial e o santuário de Irmã Dulce receberam um total de 731.352 visitantes.